

# 4º Domingo da Quaresma | 14.03.2021

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

## Introdução

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

## SALMO

O seguinte Salmo (136/137) pode recitar-se alternadamente (A/B) entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.); pode também ser lido por um dos presentes, participando todos com o refrão.

**Refrão: Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém fique presa a minha língua.**

A. Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar, com saudades de Sião.  
Nos salgueiros das suas margens, dependurámos nossas harpas.

B. Aqueles que nos levaram cativos queriam ouvir os nossos cânticos,  
e os nossos opressores uma canção de alegria:  
«Cantai-nos um cântico de Sião».

A. Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor em terra estrangeira?  
Se eu me esquecer de ti, Jerusalém, esquecida fique a minha mão direita.

B. Apegue-se-me a língua ao paladar, se não me lembrar de ti,  
se não fizer de Jerusalém a maior das minhas alegrias.

G Escutemos agora a Leitura do Evangelho segundo São João (**Jo 3, 14-17**)

(Sugere-se que para a leitura do Evangelho se coloque em destaque a CRUZ e cada pessoa tenha na sua mão uma pequena corda – convém ler pela própria Bíblia).

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho

Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.

## **Silêncio**

*REFLEXÃO (facultativa). Os filhos perguntam e os pais respondem.*

### **– Quando e porquê, elevou Moisés uma serpente no deserto?**

*O povo de Israel, liberto da escravidão, caminhava pelo deserto em direção à terra prometida. Cansado da caminhada começou a falar contra Deus e contra Moisés. Então o Senhor enviou serpentes venenosas e muita gente morreu em Israel. O Povo, reconhecendo o seu erro, implorou o perdão. Compadecido, Deus mandou a Moisés que fizesse uma serpente de bronze e a suspendesse num poste. Quem fosse mordido pelas serpentes, se olhasse para a serpente de bronze ficava curado. (cf. Nm 21, 4-9).*

### **– Porque é que Jesus disse: “também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna”?**

*Jesus aludia à cruz em que viria a ser “elevado” no Calvário. Todo aquele que olhar para Jesus, elevado na cruz, e acreditar n'Ele, reconhecendo o seu pecado e acolhendo o seu amor e o seu perdão, será salvo. O amor restaura a aliança quebrada pelo pecado.*

### **– Como revela Deus o Seu amor “desmesurado” à humanidade?**

*Deus amou e ama de tal forma a humanidade que lhe enviou o seu Filho para a salvar com o dom da sua vida, entregue por amor, até à morte de cruz. Mediante esse sacrifício, firmou com a humanidade uma nova e definitiva aliança de misericórdia.*

## **SÚPLICA – MOMENTO PENITENCIAL**

**Guia:** A cada prece, digamos:

**R. Pai, contemplando Jesus, acolhemos a tua misericórdia e o teu perdão...**

– Senhor, quantas vezes nos esquecemos de ti e nos tornamos cúmplices da mentira e da violência!

**R. Pai, contemplando Jesus, acolhemos a tua misericórdia e o teu perdão...**

– Cristo, quantas vezes fomos infiéis à aliança que fizeste connosco e desfiguramos o rosto da tua Igreja a que pertencemos!

**R. Pai, contemplando Jesus, acolhemos a tua misericórdia e o teu perdão...**

– Senhor, vós nos criastes para fazer o bem e nos ressuscitais da morte do pecado!

**R. Pai, contemplando Jesus, acolhemos a tua misericórdia e o teu perdão...**

**Guia:** Cada um de nós vai colocar a sua corda à volta da Cruz. Esta simboliza a reconciliação, fruto do gesto de pedido de perdão e de amor que nos liga de novo, na comunhão do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Porquê uma corda? Escutemos esta parábola moderna:

‘Do céu, Deus segura cada pessoa, com uma corda.

Quando pecas, cortas a corda.

Então Deus repara a corda, fazendo um nó,  
com o qual te aproxima um pouco mais d’Ele.

Por cada pecado que cometes  
cortas uma e outra vez a corda.

E com cada novo nó,  
Deus vai-te aproximando  
cada vez mais d’Ele’.

## **LOUVOR E GRATIDÃO**

**Guia:** Rezemos a Deus Pai, que é rico em misericórdia, e que nos restitui à vida com Cristo. E digamos:

**R. Pai, contemplando Jesus, expressamos a nossa gratidão.**

– Senhor, damos-Te graças por Teu Filho Jesus e pelo seu amor por nós.

**R. Pai, contemplando Jesus, expressamos a nossa gratidão.**

– Senhor, damos-Te graças por todas as vezes em que recebemos de Ti o perdão.

**R. Pai, contemplando Jesus, expressamos a nossa gratidão.**

– Senhor, damos-Te graças por todas as vezes em que oferecemos aos outros o perdão que recebemos de Ti.

**R. Pai, contemplando Jesus, expressamos a nossa gratidão.**

**Guia:** Como gesto de perdão, dêmos um abraço.

**G.** Porque descobrimos na Cruz de Cristo que Deus é um Pai rico de misericórdia, inoquemo-lo com confiança na nossa caminhada rumo à Páscoa:

**R. Pai Nosso...**

### Guia:

Oremos.

Senhor,

Tu perdoas-nos sempre e de graça,  
sem contrapartidas, sem o merecermos,  
apesar de tantas vezes termos sido infiéis  
à aliança com que nos envolves no Teu amor.

### Um membro da família:

Senhor, que o teu perdão sem medida,  
reate os laços desfeitos da nossa comunhão  
e cure toda a ferida aberta pela ofensa,  
ou alguma mágoa escondida no nosso coração.

### Outro membro da família:

Faz da nossa Casa um lugar de perdão,  
que ofereça a todos um voto de confiança,  
para nos levantarmos da queda e do chão  
e caminharmos sempre em frente,  
todos juntos, na Arca da Aliança.

## ATIVIDADE

**Guia:** Tiramos o papiro com o tesouro desta semana: o perdão. Sem o perdão, a vida em família torna-se irrespirável. Todos os dias falhámos e todos os dias precisamos de perdoar e de ser perdoados.

**Um membro da família:** Esta semana podemos construir uma trança/uma corda e, neste quarto domingo e colocá-la no cantinho da oração. No próximo dia 19, sexta-feira, celebramos a solenidade de São José e é Dia do Pai. Não esqueçamos de marcar este dia com algum gesto.

## BÊNÇÃO

A oração terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem, fazendo o sinal da cruz:

**G.** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**R.** Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.